

Um exemplo para o mundo

Consolidação do Patrimônio Mundial de Canaima com a assinatura da Adenda ao Acordo de Cooperação com as comunidades indígenas de Kabaimö e Sarinpatöy



A cerimônia de assinatura teve lugar na Casa Comunal Kuyarinpa da comunidade indígena Kanaimö, com a presença do chefe do Minec e presidente da Inparques, Josué Lorca, acompanhado pelo Capitão da Comunidade Indígena Kanaimö, Roberto Simón, e pelo Capitão da Comunidade Indígena Sarinpatöy, Víctor Palacios. (Mais informações na página 2-3).

Em Anzoátegui

A Minec e a PDVSA realizam um workshop sobre o Regulamento de Utilização da Faixa do Orinoco "Hugo Chávez Frías"

(Pag. 4)



28.000 TON de resíduos recolhido

A Comissão Presidencial para a Salvaguarda do Lago de Maracaibo inspeccionou o Centro de Gestão de Resíduos Petrolíferos (Pag. 5)



Resgate e Conservação do Lago de Maracaibo

O saneamento e a coleta de sementes nativas foram realizados no Parque Vereda del Lago II (Pag. 6)



Minec em colaboração com MPPRIJP

Conclusão do Curso Nacional de Investigação da Causa dos Incêndios Florestais (Pag. 7)



Um exemplo para o mundo

Consolidação do Patrimônio Mundial de Canaima com a assinatura da Adenda ao Acordo de Cooperação com as comunidades indígenas de Kabaïmö e Sarinpatöy



O acordo foi assinado em março de 2022 e está agora a ser assinada uma adenda

O Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec), por meio do Instituto Nacional de Parques (Inparques), assinou um aditivo ao Acordo de Cooperação com representantes das comunidades indígenas de Kanaimö e Sarinpatöy, que vivem no Parque Nacional Canaima, localizado no estado de Bolívar.

A assinatura foi realizada na Casa Comunal Kuyarinpa, da comunidade indígena Kanaimö, e contou com a presença do chefe do Minec e presidente do Inparques, Josué Lorca, acompanhado do capitão da comunidade indígena Kanaimö, Roberto Simón, e do capitão da comunidade indígena Sarinpatöy, Víctor Palacios.

Lorca disse estar “feliz por dar um passo em frente na consolidação do Patrimônio Mundial de Canaima, como um dos sítios onde a comunidade indígena, o Governo Nacional e todas as suas instituições estão a avançar num verdadeiro projeto de governação”.

Ele explicou que em março de 2022, o acordo foi assinado e, nesta ocasião, como “um sinal de democracia participativa da comunidade e das instituições, estamos fazendo um adendo ajustado às realidades, incluindo novas comunidades”, disse ele.

Ele exclamou que o caso Canaima é um exemplo para outras comunidades indígenas dentro e fora da Venezuela. “Vocês são um exemplo para a Venezuela e eu poderia dizer que são um exemplo para as comunidades da América Latina, porque tive a oportunidade, no último ano, de ir a várias reuniões em que estavam representantes de outros povos indígenas da Colômbia, Peru, Brasil e Bolívia, e também foi mencionado o trabalho conjunto que a comunidade Canaima tem feito com o Governo Nacional”, disse.

Lorca recordou que “cada uma das partes fez uma carta viva do acordo, e creio que todos nós aqui vimos as melhorias feitas pela Capitania

Comunitária, pela Capitania Geral e pelo Inparques, quando pediram para serem reconhecidos para aumentar a força, aumentar a vigilância e o controlo, aumentar os programas educativos e melhorar as infra-estruturas”.

Acrescentou que esta adenda é um reconhecimento justo e um passo em frente para continuar a construir o que Canaima pode ser à escala nacional e mundial.

“Espero que este acordo seja frutífero para os povos indígenas, para as nossas comunidades, para o governo venezuelano e, acima de tudo, para o povo”, concluiu.

Formatura dos Pequenos guardas-parques e entrega de material escolar

Na comunidade indígena Sarinpatöy do Parque Nacional Canaima, o Ministro Josué Lorca participou de uma emocionante formatura de novos jovens guarda-parques, que estão sendo treinados para o futuro que a Mãe Terra precisa.



Durante a formatura dos jovens guarda-parques, o ministro Lorca entregou os kits necessários para incentivar o desenvolvimento desse programa, além de material escolar para o retorno antecipado às aulas.

Ele também aproveitou o encontro para promover dois guarda-parques ao seu grau imediatamente superior e para revelar um mural ecológico feito de material utilizável, criado por 16 jovens guarda-parques, 2 voluntários e 3 guarda-parques.

“Continuamos a reforçar a formação da consciência ambiental entre as crianças mais pequenas, que serão o futuro de que a Mãe Terra precisa”, afirmou o Ministro Lorca.

Reabilitação do quarteirão do Corpo Civil de Guarda-Parques e Bombeiros Florestais

“Foi com grande alegria que entregámos o bloco totalmente remodelado do Corpo Civil de Guarda-Parques e Bombeiros

Florestais do Parque Nacional de Canaima, para o qual foram criados três novos dormitórios e ampliados os quartos, casas de banho, cozinha e sala de reuniões existentes”, explicou o responsável do Ministério do Ambiente e dos Recursos Naturais.

Lorca também entregou beliches, colchões, aparelhos de ar condicionado e serviços de Internet activados.

Foi também activada a carpintaria que se encarregará de fabricar os materiais e a sinalização necessários para este importante sector, bem como um veículo de apoio para o transporte, vigilância e controlo do parque.

“Continuamos a garantir espaços óptimos para estes heróis da natureza”, concluiu.



A Minec continua a garantir espaços óptimos para estes heróis da natureza

No Congresso da Juventude Multiétnica e Pluricultural

Ministro Lorca: São os jovens que têm o poder de fazer mudanças



Com o objetivo de reforçar as formas de trabalho e de organização dos aspectos culturais, o Ministro do Poder Popular para o Ecosocialismo, Josué Lorca, participou no Congresso da Juventude Multiétnica e Pluricultural.

Neste espaço, realizaram-se mesas redondas sobre comunicação política e outros aspectos históricos.

O líder do Ecosocialismo sublinhou que “uma das razões pelas quais a juventude está aqui é porque a juventude não se esquece e é a juventude que tem o poder de fazer mudanças, uma das coisas pelas quais estamos aqui é para manter viva essa chama”.

O primeiro Congresso da Juventude Multiétnica e Pluricultural realizou-se nos dias 20 e 21 de setembro com o objetivo de aprofundar vários aspectos históricos da nação.

Os debates incluíram várias apresentações sobre a expressão da juventude indígena e afro-descendente na Venezuela.



Em Anzoátegui

A Minec e a PDVSA realizam um workshop sobre o Regulamento de Utilização da Faixa do Orinoco "Hugo Chávez Frías"

O Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec) e a empresa estatal Petróleos de Venezuela S.A. (PDVSA) realizaram uma oficina de consulta pública para o Plano de Ordenamento Territorial da Faixa Petrolífera do Orinoco "Hugo Chávez Frías" (Fpohcf), na Unidade Educativa Liceu "Pedro Briceño Méndez", na cidade de El Tigre, estado de Anzoátegui.

A atividade decorreu em conformidade com a Lei Orgânica do Ordenamento do Território e a Lei Orgânica da Administração Pública.

O encontro reuniu cerca de 100 pessoas, entre representantes de todos os ministérios, do governo do estado, das prefeituras da região sul, de organizações públicas e privadas, de

organizações não governamentais (ONGs), de conselhos comunitários e de povos indígenas, que vivem e estão associados à área geográfica da zona estratégica rica em jazidas de petróleo.

Durante a atividade, foram constituídos cinco grupos de trabalho para analisar os objetivos, políticas e diretrizes a serem implementadas, as condições atuais dos núcleos populacionais associados, a classificação do uso do solo de acordo com o plano, elementos estratégicos como as Áreas sob Regime de Administração Especial (Abrae), áreas de conservação, populações indígenas, gestão das águas, gestão de resíduos e planos de risco e, por fim, o grupo ligado aos elementos norteadores como pesquisa científica, educação ambiental, Guarda Ambiental, segurança e defesa, entre outros.

Em Anzoátegui existem seis municípios integrados no Fpohcf, entre eles Miranda, Monagas, Freites, Guanipa, Simón Rodríguez e Independencia, onde a PDVSA está a realizar trabalhos de prospeção e exploração de hidrocarbonetos nos blocos Junín e Ayacucho.

Além disso, as áreas dos blocos estão associadas a habitats de savana ricos em ecossistemas de zonas húmidas e morichais, com a presença de uma importante biodiversidade vegetal e faunística.

Os resultados da consulta serão compilados e anexados ao relatório final que conterá as conclusões obtidas nos estados de Monagas, Bolívar, Delta Amacuro, Guárico e Apure, que também formam uma parte importante da Faixa Petrolífera do Orinoco (FPO).



Os resultados da consulta serão compilados e anexados ao relatório final com as conclusões dos Estados de Monagas, Bolívar, Delta Amacuro, Guárico e Apure

Até à data, foram recolhidas 28.000 toneladas de resíduos, das quais 3.300 toneladas são resíduos derivados do petróleo

A Comissão Presidencial para a Salvaguarda do Lago de Maracaibo inspeccionou o Centro de Gestão de Resíduos Petrolíferos



Acções para reforçar a proteção do ambiente e a qualidade de vida da população

A Comissão Presidencial para a Salvaguarda, Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Lago de Maracaibo efectuou uma inspeção ao Centro de Gestão de Resíduos Petrolíferos, localizado na freguesia de Rafael Urdaneta, no município de Valmore Rodríguez, no estado de Zulia.

No local, que ocupa 100 hectares, os resíduos são depositados para uma fase de classificação em vidro, madeira, plástico e areias betuminosas. No final deste processo, são submetidos a um tratamento de acordo com o seu tipo e composição, como a remediação de sedimentos, a incineração, o tratamento térmico ou a utilização, consoante o produto e a sua utilidade.

A visita foi liderada pelo Vice-Ministro dos Serviços de Gestão Ambiental do Ministério Popular para o Ecosocialismo (Minec), Hernán Toro; pelo presidente do Instituto para o Controlo e Conservação da Bacia do Lago de Maracaibo (Iclam), G/D Castor Vicente Pérez; e pelo gestor ambiental da Petróleos de Venezuela S.A. (PDVSA) Occidente, Jovier de La Victoria.

A ação reforça a proteção do ambiente e a qualidade de vida dos habitantes.

"Temos de preservar o ambiente aqui e esta é uma das formas mais eficientes que temos de o fazer", disse Toro.

Durante o processo, está a ser feita uma classificação e eliminação adequada dos resíduos de hidrocarbonetos recolhidos, como prioridade entre as acções estratégicas estabelecidas e executadas para a conservação do equilíbrio ambiental do lago.

O trabalho busca cumprir o Quinto Objetivo Histórico do Plano para a Pátria e as determinações do Presidente da República, Nicolás Maduro Moros, sobre a preservação do Lago de Maracaibo e do planeta, executadas pelo chefe do Minec, Josué Lorca.

Atenção aos nós críticos

No município de San Francisco, no estado de Zulia, os resíduos oleosos estão a ser removidos

Começou esta semana a recolha de resíduos oleosos no sector El Bajo do município de San Francisco, no estado de Zulia, como parte das acções do Plano Diretor para o Resgate, Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Lago de Maracaibo.

Estes resíduos serão encaminhados para um centro de tratamento especial como

resultado da aliança entre empresas privadas, Petróleos de Venezuela, S.A. (PDVSA), o Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec), o Instituto de Controlo e Conservação da Bacia do Lago de Maracaibo (Iclam), o Governo Nacional e o Poder Popular através dos Comitês Técnicos de Reciclagem e Limpeza (Metra), Conselhos de Pescadores (Conppa), conselhos comunitários e comunas.

Durante o dia, foram percorridos cerca de 1,2 quilómetros, com a colaboração de cinco equipas de 20 pessoas, distribuídas ao longo de toda a costa. Os colectores extraíram e classificaram o material contaminado no lago, a fim de estabilizar o sedimento oleoso e proceder à bioremediação.

Resgate e Conservação do Lago de Maracaibo

O saneamento e a coleta de sementes nativas foram realizados no Parque Vereda del Lago II



No âmbito do Plano Diretor para o Resgate, Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Lago de Maracaibo, a Equipe de Gestão Ecosocialista no estado de Zulia, realizou uma jornada de saneamento da orla marítima e recolha de sementes nativas no Parque Vereda del Lago II.

Durante a operação, foram coletadas cerca de 5.000 sementes de árvores nativas das áreas costeiras, que serão destinadas à produção para o reflorestamento das bacias e margens do Lago Maracaibo.

Hernán Toro, vice-ministro de Serviços de Gestão Ambiental

do Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec), juntamente com pessoal da Unidade Territorial de Ecosocialismo (UTEC) Zulia, Misión Árbol, Companhia Nacional de Reflorestamento (Conare), Instituto Nacional de Parques (Inparques) e Instituto para a Conservação da Bacia do Lago de Maracaibo (Iclam) participaram nas acções.

Além disso, membros da Força Armada Nacional Bolivariana (FANB) em seu componente da Guarda Nacional Bolivariana (GNB) através da Guarda Popular e da Coordenação Estadual da Guarda Ambiental (CEGA) Zulia, membros do Conselho Estudantil do Poder

Popular Unefista (Ceppu) e da Juventude do Partido Socialista Unido da Venezuela (JPSUV) também compareceram.

Toro indicou que estão a visar o vértice número quatro do Plano Diretor, que se refere ao reflorestamento e recuperação da camada vegetal, incorporando a Missão Árvore para reflorestar as margens do lago, com sementes nativas como clemon, uva da praia e São Francisco", disse Toro.

Essas sementes serão transferidas para os viveiros para classificação e incorporação na produção de espécies.



Foram recolhidas cerca de 5 000 sementes indígenas de árvores das zonas costeiras

Minec em colaboração com MPPRIJP

Conclusão do Curso Nacional de Investigação da Causa dos Incêndios Florestais



O curso consistia em 10 lições

O Curso Nacional de Investigação das Causas de Incêndios Florestais, uma atividade promovida pelo Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec), foi concluído com êxito com o apoio do Ministro do Poder Popular para as Relações Internas, Justiça e Paz.

O curso de iniciação teve como objetivo proporcionar uma formação abrangente a funcionários pertencentes ao Departamento de Incêndios Florestais do Instituto Nacional de Parques (Inparques), à Guarda Nacional Bolivariana (GNB), à Proteção Civil (PC), ao Corpo de Bombeiros de Caracas e ao Corpo de Investigação Científica, Criminal e Criminalística (Cicpc), entre outros, no tratamento de investigações sobre as causas dos incêndios florestais.

O curso consistiu em 10 aulas em que foram explicados, de forma interactiva e prática, aspectos como as causas dos incêndios florestais, a pirológia, os combustíveis florestais, a propagação do fogo, o processo de investigação, o método da prova física, a determinação das causas e a legislação ambiental.

Os participantes realizaram testes em que apresentaram as competências e os conhecimentos adquiridos, através de incêndios simulados, em que tiveram de determinar o ponto de partida e a causa do incêndio, para depois elaborarem o relatório técnico.

O workshop culminou com uma sessão plenária em que foram determinados os possíveis erros e sucessos que cada uma das equipas participantes na sessão prática poderá ter tido.

Ciclo semanal

O Cineforum exibiu o documentário "Férias sem praia? Uma matéria—prima cada vez mais escassa"

Na continuação do ciclo semanal de fóruns de cinema, o documentário "Férias sem areia? Uma matéria—prima cada vez mais escassa".

A peça audiovisual, produzida pelo canal alemão Deutsche Welle (DW), foi exibida na sala Waraira Repano da Universidade Popular do Meio Ambiente Fruto Vivas (Upafv), localizada na sede do Ministério do Poder Popular para o Ecosocialismo (Minec), em Caracas.

O documentário aborda parte dos grandes problemas climáticos e ambientais que o planeta enfrenta, centrando-se na erosão costeira, na subida do nível do mar, em fenómenos meteorológicos extremos como tempestades e furacões, efeitos que colocam em risco o desaparecimento de ilhas inteiras.

A longa-metragem refere como a ilha de Sylt, na Alemanha, sofreu a devastação de quilómetros de praia devido à erosão marítima e às ondas que engolem a areia.

Para fazer face a este problema, foi introduzida a técnica de reefing, em que os navios se dedicam a extrair grandes quantidades de areia do fundo do mar e a depositá-la de novo nas praias.



Para resolver este problema, foi desenvolvida a técnica de reefing

ACTUALIZADO COM NICOLAS

@NicolasMaduro
22/09/2023

Ninguém pode questionar que o levantamento das sanções desumanas contra o nosso Povo representaria uma aceleração na recuperação integral da Venezuela. Por isso, devemos estar unidos numa só voz, exigindo o fim da tortura do corpo económico e social da nação.



@NicolasMaduro
22/09/2023

Na Venezuela temos as ferramentas para o fortalecimento, desenvolvimento e crescimento da sementeira da pátria. As crianças e os jovens estão a escrever a nova história do drama venezuelano.



@NicolasMaduro
22/09/2023

Graças ao trabalho e ao esforço de todos os venezuelanos, a economia registou um crescimento consecutivo de oito trimestres. No caso do comércio nacional, a projeção para o ano de 2023 é de um crescimento de 40% da atividade. ¡Sí Se Puede!



SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS



@MINECOFICIALVE



@MIECOSOCIALISMO



@MIECOSOCIALISMO